Apparecida Evangelica

Falavras de N. S. Jesus Christo:

"Ide por todo o mundo, prégae o Evangelho a toda a creatura"

Redactor: A. JENSEN

Esta folha distribue-se gratuitamente em Apparecida e Guaratinguetá

Anno I. — Apparecida do Norte, Estado de S. Paulo, Dezembro de 1922 — Num. 12

Apparecida do Norte

A idolatria aqui está cahindo

(RECORDAÇÕES)

Hoje, dia 9 de outubro, e dia do Senhor, ás 21 horas, acabo de proclamar as Boas-Novas de Salvação a um auditorio de cêrca de oitenta pessoas, que ouviram em completo silencio o testemunho da verdade em Christo e a condemnação do culto das imagens. Foi cousa difficil obter-se uma sala, mas Deus tem os seus caminhos faceis no meio dos maiores obstaculos. Deante das enormes difficuldades, verdadeiras muralhas intransponiveis, offerecia eu até 100$ por uma sala qualquer e por praso de uma hora que fosse, quando surge uma pessoa que se fez amiga e tudo consegue!

O retratista Sr. Benedicto José Gonçalves obtem a sala do Sr. Philomeno José da Silva, sem preço e com maior facilidade! Seja Deus para sempre louvado! Tomei por texto S. João 3:16, e, tendo fallado sobre o amor de Deus para comnosco, fiz ver que o culto das imagens pecca contra o amor que nós devemos ao Creador bemdicto por todos os seculos.

E que maravilha do poder divino! Varios candidatos surgem de pontos differentes da pequena cidade e, dentre elles, um candidato ao sancto ministerio da Palavra! Moço intelligente, honesto e trabalhador, ex-estudante para padre; agora é despedido do seu emprego por causa do seu decidido testemunho a favor do Evangelho de N. S. Jesus Christo! Irmãos e leitores, eu vos declaro que vejo os ossos seccos a se levantarem aqui em grande reboliço...

Aqui cheguei sem um amigo ou conhecido sequer, só para dar o meu testemunho contra a idolatria, e estou preso pelos laços da amizade christã, da dedicação e da fé heroica.

Não existe a menor sombra de possibilidade de perseguição violenta, sendo que *nem em Apparecida* os padres teem governo sobre o povo já cansado da idolatria e do mercantilismo. Perseguir-me violentamente seria o mais completo fracasso para os padres aqui, e o prompto levantamento de uma egreja evangelica. Deste modo, confesso, não pensava eu no dia em que cheguei.

Aqui vim disposto a tudo soffrer em defesa da verdade, e soffri apenas o leve arranhão de ser intimado a mudar de hotel, porque a esposa do hoteleiro se achava nervosa com a idéa de eu prégar... Mas no Hotel Central, de onde eu me retirava, em obediencia á intimação, tinha ficado uma semente, era um candidato decidido, empregado do hotel, que na minha sahida travava discussão com o padre Otto Maria... e a senhora continuava nervosa...

No Hotel das Familias, o Sr. Raphael Guarino, seu proprietario, recebeu-me com delicadeza, pois é materialista, avisando-me porém da inconveniencia de prégar, porque, na sua opinião, mesmo que apparecesse sala, o que era impossivel, não appareceriam ouvintes. Demais a mais, dizia elle, o «senhor bem comprehende que no Brasil não ha outro logar como este. Todos aqui vivemos da Egreja e da paz com os padres!...» O mesmo diziam todos e todos se enganavam em muitos pontos, porque não tinham a pratica do evangelista que olha para Deus e por elle é guiado. A sala certamente havia de surgir deste *impossivel* e os ouvintes tambem de todos os lados. Isto eu pedi a Deus em nome de seu Filho Jesus e assim foi. Christo devia, pela primeira vez, aqui ser levantado bem alto para a salvação de todo aquelle que crê.

Muitos folhetos foram espalhados entre os romeiros (que não cessam de chegar) e os habitantes da cidade. A's vezes entregando os folhetos eu os acompanhava de uma pequena explicação.

As portas de Apparecida do Norte estão abertas á prégação do Evangelho de N. S. Jesus Christo; resta agora que sem demora venha um ou dois colportores com as sanctas Escripturas, pois ha procura e falta completa de Biblias e Novos Testamentos.

Vinde, colportores, vinde baptizados com fogo a este logar, para que, como pullulam as imagens, possam se espalhar em todos os recantos as Biblias, e a luz raiará para todos.

O proprio fabricante de imagens, chamado vulgarmente Lourenço Santeiro, italiano, *que não gosta das imagens que faz*, quer os Evangelhos. E' elle o primeiro a dizer: «Vamos indo mal; sem a verdade e sem uma consciencia pura estamos perdidos! E' preciso mudar!»

Não obstante os enormes interesses materiaes que ha em jogo aqui, a idolatria está cahindo perante as pessoas sensatas e intelligentes e os leões estão com as boccas amarradas.

Os padres não sabem até onde já se extende a nossa propaganda aqui, e nem possuem meios de o saber, pois o confissionario é combatido e abandonado por muitissimos.

O padre Otto, desapontado, me dizia: «Aqui não ha evangelicos». Eu respondia triumphante: «Em todo o mundo os ha, e tambem aqui.»

Estamos prevendo para breves dias uma egreja evangelica forte neste logar.

O' Pae do Céo, recebe os meus eternos louvores por todas as maravilhas que vi nesta viagem e abençoa os *teus* nesta localidade, em nome de Jesus. Amen.

Apparecida do Norte, em 9 de outubro de 1921.

André Jensen.

Conferencias Religiosas

Convidam-se cordialmente o publico e os crentes em particular para assistirem ás Conferencias que se realisarão em acção de graças a Deus pelo primeiro anniversario da prégação do Evangelho.

Em Apparecida

no dia 28 de Janeiro, domingo, ás 4 horas da tarde, á Rua Monte Carmello, 47.

Em Guaratinguetá

no mesmo dia, ás 8 horas da noite.

Falarão diversos oradores evangelicos e haverá profusa distribuição de Evangelhos e opusculos de propaganda religiosa. As orações serão de intercessão pela Patria e pela causa.

Avisa-se tambem, de uma vez para sempre, que as conferencias se realizarão em Apparecida e Guaratinguetá mensalmente — no 3.o domingo de cada mez — e de conformidade com o horario acima.

servirarn para mais nos fortecer, porquanto sabemos que nossos esforços levaram a luz dos ensinos do Mestre a muitos corações, que viviam presas de falsas doutrinas. Confiados na Providencia e no auxilio dos irmãos e amigos da Causa, aguardamos a nova etapa que surge, afim de continuarmos a combater os ensinos perniciosos dos «falsos prophetas» de Roma, e fazer brilhar os ensinamentos consoladores de salvação perfeita e gratuita em N. Senhor Jesus Christo.

Aos nossos assignantes e aos

do trabalho evangelico de Apparecida

No dia 28 de Janeiro proximo, realizar-se-á nesta localidade, um culto de acção de graças, commemorativo do primeiro anniversario da pregação do Evangelho em Apparecida.

Um grande numero de irmãos esperamos que comparecerão nesse dia.

«Não preciso dizer-vos que é peccado ou conservar em casa biblias ou jornaes protestantes.

«Catholicos de Apparecida, mostrae sois filhos e devotos de Nossa Senhora evitae toda a amizade e todo contacto o inimigo de Nossa Senhora para que veja que aqui não é seu logar.

«Catholicos de Apparecida, o ministro protestante abrindo aqui uma casa de oração quer envergonhar-nos perante os milhares de romeiros que vêm aqui, como se em Apparecida houvesse gente capaz de fazer-se protestante.

«Sêde, pois, catholicos de brio e mostrae o vosso amor á Religião Catholica por uma frequencia sempre maior da Missa e dos Sacramentos, por uma participação sempre maior nas associações catholicas, numa palavra, por um fervor e um movimento catholico sempre crescente.

«Apparecida, 8-11-21.

Padre Otto Maria C.Ss.R.
Pro-vigario.»

Horrivel assalto ao Templo Evangelico de Apparecida do Norte

MEMORIAL

Em todas estas coisas somos mais que vencedores por Aquelle que nos amou

(S. Paulo aos Rom. VIII).

Havendo eu, pela graça de Deus conseguido em Apparecida do Norte, por occasião da minha primeira visita evangelica, em 9 de outubro deste anno, prégado a um grupo de pessoas que crêm no Evangelho, resolvi organisar um trabalho definitivo, sendo-me offerecido, por mercê de Deus, um bom predio bem como os recursos para as necessarias installações. Tudo me animava a assim proceder desde que surgiram, como effectivamente aconteceu, expontaneamente, as declarações de adhesão á religião evangelica.

No dia 7 de Novembro voltei, outra vez, á Apparecida, com o fim de tomar posse de predio adquirido, mobiliar a sala de cultos e a casa, e organisar definitivamente o trabalho evangelistico. Mandei pintar no frontespicio, em letras grandes: «CASA DE ORAÇÃO», o que bastou para fazer constar que a Egreja Evangelica Presbyteriana se achava installada em Apparecida e «em predio proprio», ficando desde logo alarmados os quatorze padres existentes na localidade dos quaes um, por considerar-se talvez o mais directamente responsavel, não se poude conter.

O padre Otto Maria, pro-vigario, na volta do posto policial, aonde fôra pedir ao delegado dr. Durval Alves da Rocha, um meio de se vêr livre de nós, passou pela frente da «Casa de Oracão», gesticulando nervosamente e dizendo ao apontar para o nosso humilde templo: «Isto aqui na Apparecida não vae!» Ao que só e calmamente retorquimos: «Estamos na Republica do Brasil, sr. vigario, e sob as leis da liberdade». Mas o padre allemão enfurecido, erguendo o braço direito em violento gesto, disse: «Vae vêr!..»

Parecendo-me muito seria a ameaça feita pelo padre, fui immediatamente, cerca de 15 horas do dia 8 de Novembro, dia do assalto, avisar a autoridade competente do que se passava e pedir providencias. Estas foram, sim, promettidas mas não concedidas em tempo de evitar o assalto, apesar da nossa previdencia.

O meu pedido de garantias foi feito com prazo de 3 horas e meia de antecedencia, dando tempo de sobra para que chegassem forças de Guaratinguetá pelo bond, que faz a viagem em vinte minutos apenas.

As esperadas forças, entretanto, não appareciam... mas o padre Otto procurava arregimentar «as suas», mandando epalhar o seguinte boletim:

«Catholicos de Apparecida.

«Tenho o doloroso dever de levar ao vosso conhecimento que se estabeleceu entre nós um ministro protestante. Achou-se em Apparecida quem lhe vendesse uma casa para ali morar e celebrar seu culto.

«Que vem fazer em Apparecida um ministro protestante, um inimigo de Nossa Senhora? Elle não tem aqui adeptos, ninguem o chamou, ninguem o quer, em nosso logar, onde reina perfeita paz religiosa, vem elle trazer a semente da discordia.

«Apparecida é de Nossa Senhora, deve a Nossa Senhora sua origem e seu desenvol-

A casa assaltada

Este boletim por ora vae sem commentarios pois é merecedor de resposta especial que depois darei á publicidade.

A hora do perigo approximava-se.

Tornei pois a voltar ao posto policial onde só encontrei um unico soldado que, diante das minhas reclamações disse não poder-se afastar do posto, poios se achava de piquete!

Entretanto a «Casa de Oração» estava sendo sitiada, o barulho se havia tornado ensurdecedor e os mais grosseiros insultos nos eram atirados pelos desordeiros que estacionavam em frente do nosso predio, da Rua Monte Carmello N.º 47, onde furiosamente rasgavam os folhetos que esparalhamos.

Dirigi-me então, visto que nada mais se podia fazer, á estação e telegraphei ao sr. presidente do Estado, nos seguintes termos: «Exmo. Sr. Dr. Washington Luis — S. Paulo — Egreja Evangelica de Apparecida violentamente ultrajada pelo padre Otto Maria. Peço a V. Exma. providencias. Pastor André Jensen.»

Aos jornaes eu já havia passado varios telegrammas no começo das ameaças.

Ao retirar-me da estação o agente offereceu-me passagem dizendo admirado «o sr. não embarca?» Eu somente repliquei «Não, não abandono o meu posto mas confio em Deus».

Apparecida Evangelica

Palavras de N. S. Jesus Christo:

"Ide por todo o mundo, prégae o Evangelho a toda a creatura"

Redactor: A. JENSEN

Anno I. | Apparecida do Norte, Estado de S. Paulo, Dezembro de 1921 | Num. 1

Aos apparecidenses

Circula hoje a «Apparecida-Evangelica». Orgão consagrado aos altos interesses do Evangelho, proclamará, nesta parte do nosso querido paiz, as verdades salvadoras, que promanam do bemdito Filho de Deus.

O nosso alvo será fazer jorrar em grandes catadupas pelas nossas columnas, a luz auri-fulgente da Palavra de Deus, que os vossos guias espirituaes vos teem negado até este momento, para mais commodamente incutir em vossos espiritos doutrinas erroneas, contrarias aos ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Christo. A nossa penna trabalhará incansavelmente nesse particular, afim de mostrar-vos qual seja a vontade de Deus, como se acha revelada na Biblia, o livro sagrado da christandade, e base fundamental da religião evangelica, bem como da religião romana, tendo esta, como opportunamente vereis, falsificado as doutrinas e mandamentos que veem de Deus, para substituil-os por doutrinas e mandamentos de homens.

O inicio do trabalho evangelico nesta localidade trouxe immediata reacção. Levaram-vos a attentar contra as liberdades fundamentaes da nossa Constituição, que reconhece todos os credos religiosos, facultando-lhes a mais ampla liberdade; e os vossos mentores espirituaes vos levaram á pratica de scenas improprias de um povo de sentimentos nobilissimos, como sois, de modo a serdes censurados por todos os espiritos rectos.

Entretanto, nós comprehendemos perfeitamente o caso. Sabemos que os extrangeiros que vos doutrinam, fingindo ignorar a lei basica do nosso paiz, appellaram para os vossos sentimentos intimos, inculcando aos vossos corações a destruição da propriedade alheia, fazendo-vos crer que prestarieis um grande serviço á Patria e á Religião. Colhidos de surpreza, vós não tivestes o tempo necessario para reflectir no acto reprovavel que ia ser consummado. Comprehendendo, portanto, a vossa verdadeira posição no que se passou, nós que aqui estamos no nosso posto de trabalho, fazemos circular hoje o primeiro numero desta folha, na qual encontrareis, periodicamente, a luz de que necessitam as vossas almas, ao mesmo tempo que nestas columnas apresentaremos, á luz meridiana, as falsidades do systema religioso que vos tem escravisado, por tão longo tempo, a doutrinas e ensinamentos humanos, contrarios ao Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

Este é o nosso programma.

Esta é a nossa bandeira.

Os fructos da religião que o padre Otto Maria ensina

Apresentamos aos leitores, nestes clichés, o triste espectaculo de que foi scena esta localidade, a 8 de novembro ultimo.

Bem alto falam elles dos ensinamentos que os nossos patricios aprendem com os guias espirituaes, importados da Allemanha, donde nos têm vindo muitas cousas apreciaveis e muitas pessoas distinctas que lealmente cooperam para o progresso do Brasil. De cambulhada com elles, porém, nos veio o padre Otto Maria, portador dessa mercadoria avariada de intolerancia, odio, perseguição e banditismo.

Os ministros do evangelho já teem percorrido os sertões do Brasil, prégando aos nossos selvicolas. Pois triste é o confronto entre o nosso povo das selvas e o padre ALLEMÃO.

Nunca foi atacado nenhum dos nossos prégadores pelos selvagens das mattas do nosso amado paiz. Entretanto, aqui em Apparecida, numa cidade que fica entre as duas mais importantes capitaes do Brasil, um templo evangelico foi assaltado, queimada a mobilia e tudo quanto encontraram, sendo as portas e janellas arrancadas, para servirem de pasto ás chammas na praça publica ! ! !

Não se diga que os successos do dia 8 do mez passado foram uma justa explosão de sentimentos do povo apparecidense. O brasileiro é por natureza, por indole, generoso, hospitaleiro. E' o nosso povo de sentimentos nobres, prompto á pratica do bem.

A verdadeira causa de uma selvageria tão hedionda, está nos sacerdotes allemães que infelicitam, de modo verdadeiramente vergonhoso, o povo desta cidade, diminuindo-o perante os outros habitantes do nosso paiz, pela falta de respeito á propriedade alheia.

O padre Otto Maria, chefe e mentor das tristes scenas desenroladas nesta localidade, levou o seu plano a cabo, não com o fim de zelar pelo bem espiritual das suas ovelhas, mas para chafurdal-as no lodaçal do crime, tornando-as culpadas de pisar as mais sagradas leis, preparando, emfim, o seu rebanho para ser uma quadrilha de malfeitores !

Mas, não pára aqui o que mais interessa ao povo saber. A verdade é que o ZELOSO padre Otto Maria, percebendo que as falsidades do systema religioso que préga, seriam postas á mostra, apressou-se em querer exterminar os invasores, começando por ameaçal-os publicamente, e terminando por insinuar ao povo, quer com o celebre boletim, que mandou espalhar, quer na REZA do dia tragico, que os inimigos deveriam ser liquidados a ferro e fogo.

As victimas. O pastor André Jensen e os dois primeiros crentes evangelicos convertidos em Apparecida, Firmino Soares Barbosa e D. Maria Magdalena Figueira.

O estado a que ficaram reduzidas as portas, de que foram arrancados os proprios batentes

Pelos fructos se conhece a arvore. Ora, os fructos da religião que ensina o celebre provigario allemão são o assalto, o desrespeito ás leis, á vida e á propriedade alheia. Portanto, conclue-se, que a religião que ensina é má, porque maus são os seus fructos.

Acautelai-vos, pois, ó apparecidenses, contra os vossos guias espirituaes, que vos querem transformar, não em cidadãos pacificos e honestos, mas em malfeitores.

Desconfiae, portanto, desses mestres e do que elles vos ensinam, porque se a verdadeira religião fosse a que vos é ensinada, elles não temeriam o nosso trabalho.

Os escombros da fogueira

para excitar os fieis á piedade, não é claro que os escriptores inspirados haviam de dizer alguma coisa no sentido de instituil-o e sustental-o?

Mas, ao contrario, encontramos nas Escripturas, não simplesmente silencio a tal respeito, pois o silencio já seria grande concessão aos adeptos das imagens, os quaes não deixariam de forjar uma tradição á sua feição, para instituir um tal culto, mas encontramos uma argumentação tão formidavel contra o uso de imagens que não deixa a menor sombra de duvida quanto ao facto de ser elle condemnado. Lendo-se a Escriptura, encontra-se uma argumentação energica, positiva, prohibitiva do uso e culto de imagens.

São quasi todos os escriptores inspirados clamando altissonantes contra um systema tão corruptor da espiritualidade da religião.

E' admiravel! — e não se pode atribuir senão á má fé — que os defensores das imagens, folheando as Escripturas, procurando argumentos a favor das imagens, não encontrassem innumeros textos condemnados. Por certo que elles teriam de fechar os olhos constantemente para não verem os muitissimos textos que lhes cahiam sob as vistas, condemdo o que elles procuravam sustentar.

Ai de vós os que pondes trevas por luz... e o amargo pelo doce; ai de vós que mudaes a gloria de Deus incorruptivel em similhança de figura de homem corruptivel, e de aves, etc.; ai de vós os que mudaes a verdade de Deus em mentira, adoraes e servis á creatura antes que ao Credor, que é bemdito por todos os seculos. (Isaias cap. 5 e v. 20; Romanos cap. 1.º e v. 23 a 25).

Se os romanistas não encontraram em toda a Biblia um só versiculo para sustentar o culto das imagens, o mesmo não acontece aos protestantes evangelicos quando dizem e sustentam que o culto das imagens é condemnado por Deus. Abramos a Biblia e veremos como está repleta de ensinos claros, positivos, energicos, terminantes, contra o uso das imagens. Que elles refutem os textos que vou citar, assim como refutei no capitulo antecedente os textos por elles citados; desafio-os a que demonstrem, á luz das Escripturas, que os textos abaixo citados não são prohibitivos do culto que hoje, na egreja romana, se dá a imagens.

Não seja a nossa questão simplesmente de palavras.

Principiemos pelo livro do Exodo; leiamos o que nos ensina o Senhor nos versiculos 4 e 5 do capitulo 20:

«*Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma de tudo o que ha em cima no céu, e do que ha em baixo na terra, nem de coisa que haja nas aguas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto: porque eu sou o Senhor teu Deus, etc...*»

Ainda que pretenda citar os textos sem commentarios, deixando-os falar por si, não posso, comtudo, subtrair-me ao desejo de frizar bem as differentes sentenças deste segundo preceito do decalogo: «*Não farás para ti imagem de esculptura;* é prohibido por Deus fazer-se e, portanto, mandar fazer ou concorrer de qualquer modo para que se façam imagens; «*Nem figura alguma de tudo o que ha em cima no* céu»; de qualquer modo; «*porque eu sou o teu Deus*, e, como Deus é espirito, em espirito e verdade devemos adoral-O, como nosso Senhor nos ensinou (S. João 4:23), sem a intervenção de figuras ou imagens.

Ainda que nada mais fosse dito na Biblia contra o culto de imagens, os dois versiculos acima citados bastam para pôr fóra de toda a duvida que o uso das imagens tem a sua mais formal reprovação na Palavra de Deus.

Mas não é só isto: os versiculos condemnando as imagens abundam tanto na Escriptura que a maior difficuldade que encontro é na escolha dos textos que devo preferir, visto que cital-os todos seria transcrever grande parte das Escripturas.

Continuemos a folhear as sagradas paginas; leiamos, por exemplo, os versiculos 15 e 16 do capitulo 4.º do Deuteronomio:

«*Guardae, portanto, cuidadosamente as vossas almas. Vós não vistes figura alguma no dia em que o Senhor vos falou em Horeb, no meio do fogo: por não succeder que, enganados, façaes para vós alguma imagem de esculptura, ou alguma figura do homem ou de mulher, nem similhança de qualquer animal que ha sobre a terra, ou das aves que voam debaixo do céu, etc...*»

Não se é possivel ser mais energico na prohibição e, ao mesmo tempo, mais explicito no texto.

Leiamos Deuteronomio 27: 15. «*Maldito o homem que faz imagem de escultura ou fundida, que é a abominação do Senhor.*»

O uso de imagens é tão abominavel que o simples facto de as fabricar torna o fabricante réu de maldição.

Ouçamos o propheta Isaias:

«*Todos os artifices de idolos são nada, e as suas imagens tão presadas não lhes aproveitarão: elles mesmos são testemunhas, para sua confusão, de que os seus idolos não vêem nem entendem.*» (Isaias 44:9).

«*Eu sou o Senhor, este é o meu nome: eu não darei a outrem a minha gloria, nem consentirei que se tribute aos* IDOLOS *o louvor que só a mim pertence.*» (Isaias 42:8).

«*Confundidos sejam com extraordinaria confusão os que põem a sua confiança* EM IMAGEM DE ESCULPTURA, *os que dizem ás* ESTATUAS DE FUNDIÇÃO: *Vós sois os nossos deuses.*» (Isaias 42:17).

Convido ainda o leitor a tomar a Biblia e lêr os seguintes textos que indicarei apenas: — Deuteronomio 5:7 — 9; Levitico 26:1; Salmo 96:7; Exodo 23:24 e 25; 4.º de Reis 17:35; Isaias 44:13 a 20; Deuteronomio 4:23 e 24.

Notae agora, caro leitor, a posição daquelles que adoptam um tal systema tão impugnado pela Palavra de Deus.

S. Paulo declara que aquelles que adoram imagens teem sociedade com os demonios (1.ª epistola aos Corinthios, 10:19 e 20).

O propheta Oseas diz que aquelle que se dirige a uma imagem não faz mais do que consultar um pedaço de pau. (Oseas 4:12).

Isaias procura mostrar a inutilidade das imagens, chamando-lhes: «*deuses que não salvam*». (Isaias 45:20).

Jeremias chama ás imagens: — «*deuses que não são deuses*». (Jer. 5:7).

Habacuc chama-lhes: — «*idolos mudos.*» (Hab. 2:18 e 19).

Isaias chama ás imagens «*toupeiras e morcegos*». Moysés chama-lhes *immundicie e abominal-o-has como as coisas mais hediondas e sordidas, porque é um anatema.*» (Deuteronomio, 7:26).

Para não me tornar muito prolixo, vou citar, para concluir, um trecho do propheta Isaias, e outro de Jeremias, em que estes prophetas empregam uma linguagem bastante mordaz, no intuito de estimular aquelles que cahem no erro crasso de se ajoelharem deante de uma figura de pau, ou de qualquer outra materia, fabricada pela industria do homem, a entrarem no caminho do dever.

«*O artifice cortou um madeiro do bosque, trabalhando-o com um machado. Adornou-o com prata e com ouro; com pregos e a marteladas o uniu para se não desconjunctar. A' semelhança de palmeira foram feitos e não falaram; andarum com ellas duma parte para outra, porque não podem dar passo: não as temaes, porque nem podem fazer mal nem bem.*» (Jeremias 10:3 — 5).

E' evidente que o propheta teve em vista fazer sobresahir o ridiculo dum tal systema e o nenhum prestimo das imagens: — entidades mudas, sem prestimo, que nem para si servem pois valem tanto menos do que o homem, quanto é verdade que precisam do auxilio do homem para sahirem do logar onde fôrem collocadas; que nem nos podem valer, nem nos podem punir.

E' pois acto irrisorio, leitor, que o homem — creatura racional, dotado de faculdades intellectuaes, que pode pensar em Deus, que é capaz de tão grandes emprehendimentos, — cahia na fraqueza imperdoavel de se ajoelhar diante do que lhe é inferior, do que vale menos do que elle, de um boneco de pau, e em attitude respeitosa falar-lhe, rogar-lhe, pedir-lhe, como se lhe fosse superior!!

O seguinte trecho, que vou reproduzir, é do propheta Isaias, no qual elle appella para o bom senso, mostrando a insensatez dum tal systema.

O esculptor estendeu a sua regua sobre o pau, elle o formou com o cepilho: pôl-o em esquadria, e com o compasso lhe deu as devidas proporções: e fez delle uma imagem de varão, como um homem bem apessoado que habita numa casa.

Cortou cedros, tomou uma azinheira e um carvalho, que estivera entre as arvores dum bosque: plantou um pinheiro, que criou a chuva.

E esta arvore serviu aos homens para o fogão: elle mesmo tomou parte das mencionadas arvores, e com ella se aquentou, e acendeu, e cozeu um par de pães e do mais que ficou fez elle um DEUS *e o adorou: fez uma estatua e prostou-se diante della.*

A metade deste pau queimou elle no fogo, e com a outra metade cozinhou as carnes que comeu... aquentou-se e disse: — Bom, aquenteime, já vi aceso o fogão. — E do que ficou do mesmo pau fez elle para si um DEUS, *e um idolo: diante do qual se prostara e o adora, e lhe roga, dizendo: — Livra-me porque tu és o meu* DEUS... — *Uma parte deste pau está já feita em cinza: sem embargo disso, o seu coração insensato adorou a outra, e elle não livrará a sua alma, nem dirá: — Esta obre, feita pela minha dextra, é talvez uma mentira...* (Isaias, 44:13-20).

Esta passagem do propheta dispensa todo e qualquer commentario. A verdade que ella ennuncia é tão clara, tão despida de rodeios, que não ha necessidade de ser crente em nosso Senhor Jesus Christo.

"Apparecida Evangelica"

Mais um campeão da verdade surge na arena da imprensa brasileira.

Folha consagrada á propaganda do Evangelho, é mais um poderoso propulsor das grandes reformas, de que o Brasil carece, a começar da reforma espiritual, base solida e profunda de todas as demais.

Quando em Campinas, ha cêrca de cincoenta annos, se installou uma egreja presbyteriana e, ao lado, um collegio, onde desde em breve entrou a leccionar o eminente propagandista Rangel Pestana, quem diria que aquelle ignorado grupo de sonhadores de um reino espiritual, a no Brasil, organizados em miniatura de democracia, ia influir poderosamente na propaganda republicana e na grande reforma civil, que se operou em 89?

A verdade se impõe pelas suas notas caracteristicas, quer intrinsecas, quer externas. A verdade espiritual é o Evangelho, esse mesmo Evangelho que transformou o mundo, esse mesmo Evangelho que banha as almas de luz celestial tão poderosa, que reflecte no estado social e, na medida da sua penetração entre os povos barbaros, extende as balizas da civilização.

A mesma civilização de que nós gozamos hoje, devemol-a ao Evangelho, embora coado atravéz de um crivo subtilissimo e astuto de humanismo fetichista. Isto mesmo faz com que a nossa civilização se resinta de certas nevoas, que lhe empanam o sol da liberdade, da ordem e do progresso.

O Evangelho varrerá da nossa querida Patria as nevoas que ainda toldam o sol da liberdade espiritual, religando o homem directamente a Deus, pelo unico Mediador, Jesus Christo, Filho de Deus, sem intermediarios humanos vivos ou mortos, ensinando-nos a «adorar a Deus em espirito e verdade, como Deus, que é purissimo espirito, quer ser adorado». (Vide S. João cap. 4: vers. de 20 a 24).

E o patriotismo sem jaça dos protestantes brasileiros, assim como está lançando á flux a verdade evangelica por todos os recantos do Brasil, assim tambem ergue a sua tenda de trabalho espiritual em Apparecida; de modo que, como o nosso lemma nacional é — O Brasil para Jesus Christo, tambem aqui o nosso lemma é: — Apparecida para Jesus Christo.

O protestantismo vem unicamente impellido por motivo de fé e patriotismo.

Não viemos abrir balcão; não viemos cavar thesouros terrenos; não viemos queimar templos nem apedrejar santuarios; não viemos surrar a quem «não pensa como nós», nem pretendemos opprimir consciencias. Viemos, sim, prégar. Quem quizer ouvir-nos, bem vindo seja. A ninguem constrangemos jamais.

Deus respeitou a liberdade que Elle mesmo deu ao homem. Jesus Christo tambem a respeitou, e jamais obrigou quem quer que fosse a crêr no que elle ensinava; ao contrario deixou que os homens tivessem plena liberdade até para lhe tirarem a vida. Nós tambem prégamos, respeitamos essa liberdade e desejamos que ella se cumpra. Graças a Deus entrámos em Apparecida soffrendo perseguição! Signal de que o Evangelho aqui hade triumphar: «Si sois vituperados pelo nome de Christo,